

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

N.º 1370



Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte

DIRECTOR

Redacção e Administ. — Rua Dr. Martinho Simões

Comp. e Imp. na Tip. Papeltipo, L.da — Pontão - Avelar DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTE

TELEFONE 4 23 13 — Figueiró dos Vinhos

PORTE
PAGO

TRIBUNA LIVRE

A IMPRENSA QUE TEMOS SERÁ AQUELA QUE MERECEMOS?

É confrangedor para o observador normal que de qualquer modo se interessa pela leitura de jornais, o panorama actual da Imprensa portuguesa.

Como não há regra sem excepção, ainda há, felizmente, jornais que se interessam por informar honestamente os seus leitores, colaborando até na sua formação cultural e científica. Porém, são tão poucos em relação aos demais, que não nos oferecem as garantias suficientes de não estarmos a retroceder no caminho longo mas desejado que a Revolução de Abril nos prometeu: a libertação do obscurantismo de certas camadas do nosso povo pelo acesso à boa leitura, expurgada dos condicionalismos nefastos do lápis azul da censura, que, não tenhamos dúvidas, amordaçou muitas ideias e pensamentos válidos que não chegaram a ser transportados ao papel-impresso.

Podia ler-se, há dias, no vespertino «A LUTA», jornal que, apesar da sua conotação com determinado partido político, tem procurado, acima de tudo, ser fiel à verdade, o seguinte trecho de judiciosa prosa num aliciante artigo de Brederode dos Santos:

Um jornal que se pretenda socialista (eu diria honesto), terá que ser um espaço aberto, terá que deixar cair o azedume da entrelinha, o desvendar sorrateiro da vida privada alheia, essa involuntária campanha a que quase toda a nossa Imprensa meticulosamente se dedica para convencer o leitor de que este mundo-cão não merece ser vivido e que a «porca» da política é sempre e apenas este carnaval de mesquinhez.

O ilustre jornalista conseguiu, nestas palavras e com muita elevação, pôr o bisturi na infecção. Mas é necessário e urgente que outros lhe sigam o exemplo até que das redacções sejam extraídos os micróbios que tudo fazem para envenenar os leitores menos avisados ou mais desprevenidos.

Também ainda há, infelizmente, leitores de espírito doentio que se deixam sensibilizar pelas polémicas do tal jornalismo de devassadas vidas íntimas. Para o saneamento desta doença não existe melhor antídoto que a proibição pura e simples de todos os pasquins que normalmente vivem (?) da chantagem. Os Homens que lutaram pela liberdade de imprensa eram portadores de outros ideais que eram puros. Agora também condenam essa casta de jornais e jornalistas que vai proliferando neste País ao abrigo das suas próprias pusilanimidades. Tudo quanto se faça em defesa do jornalismo digno não será de mais.

Fernando Pires

Neve desencadeou sobre a nossa terra

Na madrugada de 21 de Dezembro último, as populações foram surpreendidas por espessa camada de neve, árvores derrubadas ou partidas, dificultando as saídas de casa para o trabalho e trânsito. Pelas estradas e ruas apenas podia transitar-se pelos sulcos dos primeiros veículos que conseguiram

romper o manto. Os ramos das árvores tombados pelas camadas apresentavam-se como lindos chorões por entre o aspecto desolador de incalculáveis prejuízos nos arvoredos, telhados e casas nas aldeias. Também as redes eléctrica e telefónica foram afectadas, não havendo memória de caso semelhante, há mais de 30 anos. Só decorridos dois dias de intermitente chuva tudo normalizou.

ONDE É O HOSPITAL? TRANSPORTES PÚBLICOS

Para quem vive em Figueiró e conhece bem o meio pode parecer-lhe descabida esta interrogação, ou que por trás dela se esconde qualquer intenção menos clara. Nada disso.

Apenas quero alertar aqui os responsáveis pelo funcionamento normal das autarquias locais para os efeitos perniciosos que podem advir da falta de sinalização e identificação local de Hospitais e Postos de Socorros.

Qualquer pessoa que acidentalmente percorra a nossa região e seja vítima de desastre ou doença súbita, terá, em momento de aflição, dificuldade em chegar com urgência ao Hospital. Se encontrar a quem pergunte, perderá tempo, e se não encontrar (de madrugada, por exemplo) perderá muito mais.

Senhores Edis: Já pensaram que por escassos segundos se podem salvar ou perder vidas?

Já repararam que é por este motivo que quase todas as povoações que possuem Hospital ou Posto de Socorros os têm sinalizados com setas e respectivas distâncias a partir das barreiras e em todos os cruzamentos até ao local, também esse devidamente assinalado?

Se ainda não pensaram numa nem noutra, debruce-se, por favor, alguns momentos sobre a acuidade do problema. Não queiram num amanhã, mais ou menos próximo, serem acusados de negligência ou, o que seria pior,

Aníbal Tainha Lopes da Costa

Recebemos deste nosso bom amigo e prezado assinante, residente em França, um cheque para pagamento da sua assinatura, com larga margem de adiantamento, que muito nos sensibilizou. Bem haja!

Joaquim Pedro Ribeiro

Esteve na nossa Redacção este nosso prezado amigo e assinante residente em Benfca, fazendo-se acompanhar de sua esposa sra. D. Auzinda da Conceição Angelo Ribeiro a apresentar cumprimentos que muito agradecemos o retribuimos, satisfazendo ao mesmo tempo o pagamento da sua assinatura.

ficarem com remorsos de não terem contribuído para o salvamento de algumas vidas que porventura se venham a perder por morosidade na assistência, ocasionada pelas faltas apontadas.

Se o melhoramento aqui pedido contribuir para salvar uma só vida, já se pode considerar que valeu a pena o investimento, mas ele poderá salvar muitas vidas.

Fernando Pires

Desastre de viação

No passado dia 14, cerca das 16 horas, o veículo automóvel com a chapa de matrícula CM-66-04 conduzido por Armorindo da Conceição Coelho, do vizinho lugar de Santarém, construtor na área de Lisboa e a motorizada com a chapa n.º 1-FVN, 27-42 tripulada por José Luís do Carmo Oliveira, solteiro, levando consigo Fernando da Conceição Mendes, casado, colidiram no cruzamento da Rua Dr. Manuel Simões Barreiros com a Avenida Padre Diogo de Vasconcelos, nesta vila, no momento em que o automóvel pretendia virar para a referida avenida. Os dois veículos transitavam pesada mão, supondo-se que a posição do Sol, produzindo encandeamento ao condutor do automóvel haja sido a causa do desastre, situação verificada no local, logo após o acidente. O José Luís foi lançado ao passeio da avenida, onde se esvaia de sangue e o companheiro, tendo sido elevado à altura de uma janela, caiu no mesmo passeio, apresentando ferimentos diversos no rosto. O primeiro, conduzido na ambulância dos Bombeiros Voluntários locais, ao hospital e o segundo num carro da Firma Cunha & Ramos, seguiram, depois, para o Hospital da Universidade de Coimbra, tendo José Luís ficado internado, apresentando 3 fracturas expostas numa perna e o Fernando Mendes ferimentos diversos, este, após assistência prestada, regressou à sua residência tendo recolhido à cama.

Os veículos sofreram danos avultados, estando a coberto de seguros. A G.N.R. tomou conta da ocorrência.

Devido à aproximação da saída do nosso jornal, conseguimos apenas saber que os doentes reagem satisfatoriamente.

Longe dos transportes ferroviários, Figueiró dos Vinhos terá que contar apenas com a camionagem em matéria de carreiras regulares.

Dentro dos anacrónicos horários de que dispomos para nos deslocarmos, resalta à vista uma saturação de carreiras concorrentes entre si, seguidas de espaços vazios em que se tornam necessárias e não há nenhuma.

A abertura ao tráfego rodoviário da estrada municipal que liga Almofala às Fragas de S. Simão, via Aguda-Fato-Ponte de S. Simão, poderia constituir uma alternativa à referida saturação de carreiras, que a certas horas se verifica na ladeira da Ribeira de Alge, com vantagem de rentabilidade para a Rodoviária Nacional e de interesse público para os habitantes das povoações já referidas e ainda de outras, como Azeitão, Sobreiras, Toca, Salgueiro da Lomba, Salgueiro da Ribeira, Lomba da Casa, Cercal, Abrunheira, Pena e Casal de S. Simão. Isto sem falar em todos os lugares que ladeiam a estrada que há muitos anos liga Almofala à sede da freguesia, que é Aguda, sempre desprezados ou ignorados através dos tempos pelos exploradores das indústrias de transportes públicos.

Julgamos que chegou a hora da Rodoviária Nacional dentro de uma reestruturação que se impõe nos transportes colectivos de passageiros e respectivos horários nesta zona, estude o caso de Aguda e suas povoações. Toda a justiça que se possa fazer às sacrificadas, e por largos anos abandonadas, gentes da serra de Aguda, não chegará para fazer esquecer a injustiça de que têm sido vítimas, mas representará uma compensação que as virtudes de gratidão de que são detentoras jamais olvidarão.

Siper

OVOS PODRES

Chegou ao nosso conhecimento que têm aparecido podres, alguns ovos adquiridos na praça. Baseados em que quem avisa bem quer, vamos fazer duas recomendações: As senhoras vendedeiras para que sejam conscienciosas antes que lhes surja algum desgosto. As senhoras que compram, para fixarem bem as senhoras vendedeiras; o resto será convosco.

Pela Biblioteca Municipal Calouste Gulbenkian

Tem a Biblioteca Municipal sido de grande utilidade a quantos movidos de interesse dela se servem encontrando ali quantidades consideráveis de livros, nomeadamente, romances, livros de estudo, ficção científica, contos infantis, livros de consulta, contos policiaes, etc.

Porém, constata-se, muito lamentavelmente, que existe falta de compreensão por parte de alguns utentes que passam a considerar seus os livros requisitados, não procedendo à devolução dos mesmos, o que diminui as possibilidades da Biblioteca. Diz o sr. Encarregado que estão em atraso 1500 exemplares, evidenciando essa falta um deficiente funcionamento e torna-se por tanto necessário que cada um reconheça o erro de interpretação com tal procedimento, devendo promover a devolução, pois só assim a Biblioteca que é de todos, poderá também servir todos. Além disso, as obras são património da Biblioteca.

O que acabamos de descrever, é, em síntese, o teor de uma circular emanada recentemente da Biblioteca, que pede para darmos relevo.

Pagamento de Assinaturas

Satisfizeram o pagamento das suas assinaturas, com grande margem de adiantamento, os nossos prezados assinantes: Higino de Jesus Silva, Isidro Maria da Conceição, José Abreu Nunes, V.ª de dr. Luís Quaresma Ferreira, dr. Salgueiro Alves, Emídio Emílio de Almeida, dr. José Luís Calheiros Ferreira e D. Rosária Camoegas, todos de Figueiró; V.ª de Horácio dos Santos Oliveira, Ribeiro Travesso, Adriano António Coelho, Agria; José Henriques Baião, Arega; dr. Amândio dos Santos Cruz, Coimbra (por intermédio do nosso prezado assinante sr. Manuel Nunes dos Santos Ideias); José Soares de Abreu Avelar, Figueiró; João Nunes, França (por intermédio de sua esposa sra. D. Zulmira da Graça Nunes) José Pereira Mendes, Figueiró, por si e seus filhos Henrique Pereira Martins, residente em Lisboa e António Afonso Martins Mendes, em Caldas da Rainha.

Novos Assinantes

Tiveram a gentileza, que muito agradecemos, de se inscreverem como assinantes do nosso jonal, D. Rosária Camoegas, José Alberto de Laceda Ruivo e Costa, de Figueiró dos Vinhos e Sérgio Manuel David Fonseca, nosso prezado conterrâneo residente em Carnaxide, José Aníbal Herdade Barreiros, Coimbra (por intermédio de seu avô sr. Aníbal Silveira Herdade, nosso prezado assinante), Albano David e D. Helena da Conceição Neves França.

FALECIMENTOS

José Rodrigues Dias

No hospital, em Tomar, faleceu no dia 12 de Dezembro último, com 84 anos de idade, o prof. José Rodrigues Dias, aposentado, nosso ilustre conterrâneo, apreciado e dedicado colaborador. Era irmão de D. Maria da Conceição Dias, D. Josefina da Conceição Dias e D. Rosa da Conceição Dias Camoegas, já falecidas e de Joaquim Rodrigues Dias, casado com D. Isaura Lopes Dias, residentes em Lisboa, D. Rosária da Conceição Dias, viúva, D. Irene da Conceição Dias, solteira, residentes nesta vila, e deixa 28 sobrinhos.

O prof. José Rodrigues Dias após conclusão do seu curso do Magistério foi convocado para o serviço militar, tendo por reconhecido valor, sido pouco depois promovido a alferes e por coincidência com a Grande Guerra, distinguido para monitor e condecorado pelos seus serviços.

Como colaborador de «A Regeneração», desde a sua fundação, foi abundante, dedicado e credor da nossa excepcional estima e apreciação, deixando bem vincada a sua passagem.

Os restos mortais foram trasladados para a nossa vila, repousando no cemitério local, cujo funeral teve a homenagem grandiosa de seus muitos amigos.

«A Regeneração» acompanha na sua dor, as famílias enlutadas.

Alberto António Cardo

Em Porto de S. Simão (Maças de Dona Maria) faleceu, no passado mês de Novembro, Alberto António Cardo, nosso prezado assinante. Deixa viúva D. Maria Augusta Lopes, filhos o rev.º Padre Olívio Lopes Cardo, pároco em Ansião, D. Idalina Lopes Cardo, casada e Silvino Lopes Cardo, solteiro. O seu funeral foi muito concorrido e os restos mortais sepultados no cemitério de Maças de Dona Maria.

As famílias enlutadas, sentidas pêsames de «A Regeneração».

Padre Manuel Maria Gaspar Furtado

Faleceu em Chão de Couce, no dia 28 de Novembro último, com 84 anos de idade o Rev. Padre Manuel Maria Gaspar Furtado. Sacerdote distinto, parouquiou Ansião, Lagarteira, Chão de Couce, Avelar e Aguda. Após 50 anos de sacerdócio pediu ao seu Bispo a demissão da paróquia de Chão de Couce

onde se manteve 35 ancs, creador de importante obra de evangelização. Já próximo dos 80 anos aceitou parouquiar durante bastantes meses, em circunstâncias de transição, as freguesias de Ansião e Aguda. Até à morte, dirigiu também a capelania de Ameixieira e, dedicadamente, colaborou com o pároco de Chão de Couce. O Rev. Padre Manuel Furtado há muitos anos que era nosso dedicado assinante e amigo.

O seu funeral a que presidiu o sr. Bispo de Coimbra, constituiu expressiva manifestação de pesar. De salientar a representação de Ansião com suas irmandades, muito povo e a presença de 23 sacerdotes.

A família do piedoso padre Manuel Gaspar Furtado, sentidas condolências.

José da Conceição Alves

Com 66 anos de idade, faleceu no passado dia 3, na sua residência, nesta vila, o sr. José da Conceição Alves, nosso prezado assinante, conceituado comerciante. Deixa viúva D. Maria Augusta da Conceição Gomes, filhos srs. eng.º Manuel Gomes da Costa Alves, casado com D. Liliete Henriques David C. Alves, conceituado comerciante em Leiria e duas netas Célia e Ana Maria. Era irmão dos srs. António Alves Nunes, casado com D. Adelaide Zagarte Nunes, D. Aldara Alves Nunes, casada com José Lopes, nosso prezado assinante, cunhado de Manuel Gomes da Costa, nosso prezado assinante, residente em Lisboa e de D. Maria José Gomes da Costa, viúva.

«A Regeneração» acompanha na sua dor, as famílias enlutadas.

Vende-se no Centro da Vila

Terreno com 130 metros quadrados, com frente para a Rua Dr. António José de Almeida, chegando à Travessa do Jasmineiro, nesta vila.

Acceptam-se propostas até ao dia 31 de Dezembro corrente, em carta fechada, dirigida a herdeiros de Isaura da Conceição Furtado, Rua da Cadeia, Figueiró dos Vinhos.

Pinheiros para madeira

Vendem-se cerca de 2000 pinheiros de boa espessura, para madeira, nos lugares de Valongo, Pesos Cimeiros, Pesos Fundeiros e Troviscais, concelho de Pedrógão Grande.

Informa no local, José Viola, retornado, em Valongo. Para melhores referências, o dr. João Silva Martins, Travessa do Vasco, n.º 2.2.º TOMAR.

CONFECÇÕES - CAMISARIA - CHAPELARIA - VIDROS

CASA MARCOLINO

De MARCOLINO DA SILVA LADEIRA

Sedas, Retrozaria, Malhas, Fanqueiro, Fazendas de Lã, Miudezas, Gravataria e Tecidos de Algodão

Telefone 4 24 59

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA

ADVOGADO

Telefs. 42234 e 42125

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Antero A. Simões Seguro & C.a, Lda.

LANIFICIOS, CHALES E COBERTORES

TELEF. 2 23 24

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AGÊNCIA FUNERÁRIA MIGUÉIS

Antiga e conceituada agência encarrega-se de funerais e transladações em todo o país e de ou para o estrangeiro, possuindo completo sortido de artigos religiosos

Telefones 63 75 67 e 64 18 35

Calçada da Boa Hora n.ºs 216 - 218

LISBOA

FERNANDO DE JESUS GODINHO, figueirense natural do vizinho lugar de Castanheira, gerente da referida firma, garante, além de modicidade de preços e capacidade modelar do estabelecimento, prontidão e honestidade na execução dos serviços.

Telefone na residência: 64 07 17

para igualmente atender os seus prezados Clientes

Marta Maria Agria Forte

ADVOGADA

Telef. 4 24 89

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O SOLAR RESTAURANTE SNACK-BAR

ADEGA REGIONAL

O BOM SERVIR QUE SE EXIGE

- ALMOÇOS, JANTARES, LANCHES
- SERVIÇOS DE CASAMENTOS - BAPTIZADOS REUNIÕES

ALMOÇE E JANTE CONNOSCO

PRAÇA JOSÉ MALHOA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Ourivesaria LOURENÇO

Prata - Ouro - Relógios - Ótica - Máquinas de Costura - Electro-Domésticos

Os nossos baixos preços valem altos descontos

Compre mais barato pagando a pronto

Oficina de reparações para todos os artigos que vendemos

TELEF. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

F. R. FERREIRA, L.DA

CONFECÇÕES - LANIFICIOS - CHALES E COBERTORES

TELEF. 42303

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANUEL DOMINGUES

Vidraça, Drogas, Oleos, Tintas, Vernizes, Camas, Lavatórios, Colchões de palha e arame, Mobílias completas e Móveis avulso, Louças de ferro esmalte e aluminios, Pregaria, Folha de Flandres, redes e arames, Cimentos «Pataias» e «Liz», Cal Hidráulica «Martingança», Tubagem de fibrocimento e Galvanizados

TELEF. 4 23 15

FIGUEIRO DOS VINHOS

NOTÍCIAS - RELÂMPANGO

Há cem anos, um jornal custava um centavo!

Ao pretender efectuar uma aterragem, um avião norte-americano despenhou-se numa rua, morrendo 12 pessoas dos 185 passageiros e tripulantes.

Em Lisboa e nas capitais de distrito a Norte do Mondego, nasceram 138 crianças, no dia de Natal.

Registaram-se 15 mortos e 129 feridos em estado grave, no período de 23 de Dezembro findo, entre as 12 horas e as 17,30 do dia 26, em todo o País. Os desastres elevaram-se a 285.

Vítimas de um tremor de terra no Irão, pereceram mais de 10 000 pessoas.

No dia 31 de Dezembro, último, morreram afogados 4 caçadores ao atravessarem o rio Mondego, numa barca chata, perto do local denominado Pé do Chão, freguesia de S. Martinho do Bispo. A corrente era excessiva e o pontão virou-se.

O Código Postal de Figueiró é o 3260 e faz parte da direcção, devendo ser sempre indicado.

A última colheita de vinho foi a pior, desde há 38 anos. Segundo estimativa, a produção atingiu, apenas, 5567 milhares de hectolitros, o que corresponde a uma quebra de 45 por cento em relação à média das últimas dez vindimas.

AGRADECIMENTOS

A família de ALBERTO ANTÓNIO CARDO, vem por este único meio, na impossibilidade de o fazer por outro modo, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral daquele seu ente querido, bem como a todos que de qualquer modo manifestaram o seu pesar e o acompanharam à sua derradeira morada.

A fim de evitar qualquer falta, que só involuntariamente poderia ser considerada, devida a ilegitimidade de nomes e omissão de moradas, a família de JOSÉ RODRIGUES DIAS agradece por este meio a todas as pessoas que directamente ou de outro modo, manifestaram o seu pesar, acompanharam à sua última morada aquele seu ente querido e se dignaram assistir ao piedoso acto da missa de sufrágio.

PROPRIEDADE

Sita aos Mações, com uma área de 4300 metros quadrados em duas frentes, junto à estrada alcatroada, sendo uma de 20 e outra de 23 metros, óptima para construção, constante de terras de semeadura, olivais, castanheiros, laranjeiras e outras árvores de fruto, contendo um poço equipado com motor eléctrico.

Acceptam-se propostas até 31 do corrente mês de Dezembro, em carta fechada, dirigida a herdeiros de Isaura da Conceição Furtado, Rua da Cadeia, Figueiró dos Vinhos.

Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Figueiró dos Vinhos a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte:

Certifico para fins de publicação, que por escritura de 30 de Dezembro último, exarada de folhas 55 a fls. 56 do livro de notas para escrituras diversas n.º 295-A, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas «Ladeira & Godinho, Limitada», que tinha a sua sede nesta vila e da qual eram seus únicos sócios Marcolino da Silva Ladeira, casado, residente nesta vila e Albino Godinho dos Santos Silva, casado, residente no lugar do Bairrão, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos.

Foi também declarado pelos outorgantes que a sociedade não possui qualquer passivo, bens imobiliários ou titularidade de qualquer direito locatário.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos quatro de Janeiro de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante do Cartório,
Carlos Augusto C. Santos

JÚLIO SIMÕES

Faleceu no dia 21 de Dezembro passado, em Chão de Couce, com 61 anos de idade, Júlio Simões, casado com D. Belmira do Carmo Nunes, deixa 3 filhos. Era sogro do nosso dedicado assinante sr. Joaquim Pereira Marques, conceituado comerciante de relojoaria, na nossa praça.

«A Regeneração» apresenta sentidas condolências.

Assine este JORNAL

PAPELTIPO - Sociedade Gráfica L.ª

PAPELARIA
TIPOGRAFIA
OFFSET



COMP. MECÂNICA
CARIMBOS
ENCADERNAÇÃO

PONTÃO - AVELAR

Prefira a execução dos seus trabalhos gráficos nesta casa

TELEF. 3 23 38

Perfeição e Rapidez

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 h.
5.ª das 15 às 17 horas

Telef. 4 24 18

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 4 22 16

FIGUEIRO DOS VINHOS

Organizações: MÁRIO FURTADO DOS SANTOS

Cerâmica Estrela do Pontão, Lda.

FABRICA DE:

TELHAS, TIJOLOS, PRÉ-ESFORÇADO, BLOCOS E ABOBADILHA

(GABINETE TÊC. PARA ESTUDOS E CÁLCULOS)

BRITALTOS - Brita do Alto da Serra, L.ª

BRITAS - AREIAS - CIMENTO

Empresas da Construção Civil

PRÉDIOS - ANDARES - TERRENOS

AZEITES

ARMAZENISTA - LAGARES

Telef. 036-32249

PONTÃO - AVELAR

MANUEL ALVES DA PIEDADE

DELEGADO DE SAÚDE

CLÍNICA GERAL

CONSULTAS TODOS OS DIAS

TELEF. 42418

FIGUEIRO DOS VINHOS

Panorama

RESTAURANTE - SALÃO DE FESTAS

SERVIÇO DE RESTAURANTE DIÁRIO

- * Casamentos
- * Baptizados
- * Confraternizações

Rua Major Neutel de Abreu

Telefone 42115

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SEGUROS

C.ªs Ultramarina - Ourique - Social

AGENTE

José Alberto de Lacerda Ruivo e Costa

Apartado 24

Telefone 4 21 97

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE

Em Figueiró dos Vinhos
(ao cimo da vila)

Propriedade com 6200 m²; pequena casa, pinhal e olival

Trata João F. Mendes — Alameda das Linhas de Torres, 258-4.º A — Lisboa 5

LOURENÇO OCULISTA



ÓPTICA MÉDICA

Telefone 22333

Largo 5 de Outubro

POMBAL

FILIAL

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(ao Rego)

— Fornecedor das Caixas de Previdência —

Natal dos Viajantes

Mais uma vez os viajantes figueiroenses, e alguns não sendo daqui naturais ou residentes aqui exercem a sua profissão, comemoraram a Festa do Natal, em alegre e já tradicional convívio.

É digno de ser apontado como exemplo o facto de, em sã camaradagem e alegre confraternização, se juntarem tantos «oficiais do mesmo ofício» numa demonstração inequívoca de que podem coexistir rivais sem serem adversários ou inimigos. Que na prática podem conviver com amizade, concorrentes comerciais.

Podemos mesmo afirmar que estes representantes do alto comércio adoptam o lema de: «Amigos, amigos, negócios à parte», o que não lhes fica nada mal.

Assim, no dia 29 de Dezembro do ano findo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz, assistiram a uma missa de sufrágio pela alma dos viajantes falecidos, celebrada pelo reverendo Padre Soeiro, a antecedeu de justas e oportunas considerações sobre os sacrifícios e virtudes inerentes à laboriosa classe.

Seguiu-se uma romagem ao cemitério da vila com deposição de ramos de camélias nas campas dos colegas ali sepultados.

As 13 horas teve início o almoço de confraternização, no Restaurante O Solar, o qual decorreu em extraordinário ambiente de alegria e respeitosa amizade.

A pedido da Comissão Organizadora de 1978, tomou o lugar de honra o reverendo Pároco da Freguesia, senhor Padre Belarmino Soeiro, ladeado pelo decano dos viajantes, senhor Ângelo David e Silva; e o senhor Idalino da Silva Lucas em representação dos comerciantes viajantes; Vítor Correia pelos mais antigos em exercício; António Curado pelos novos aderentes; João Nunes e Juvenal Simões pela Comissão.

Sérgio Ladeira Dias

Passou pela nossa redacção acompanhado de sua esposa, sra. D. Celeste da Silva, o nosso prezado assinante e amigo sr. Sérgio Ladeira Dias, residente em Torres Vedras. Após alguns dias de férias com seus familiares, em Casal de Vilas de Pedro (Campelo), o simpático casal regressou às suas actividades de conceituado comerciante naquela vila.

José Correia de Carvalho

Esteve na nossa redacção este nosso bom amigo e assinante de Castanheira de Pêra, desde há muitos anos, satisfazendo ao mesmo tempo o pagamento da sua assinatura, com larga margem de adiantamento. Bem haja!

Em nome da Comissão, a pedido dos seus colegas, falou Fernando Pires para saudar e agradecer as presenças lamentando algumas ausências pelas quais — disse — a Comissão não se sentia culpada. Depois, já desvinculado da sua missão, saudou particularmente os restantes utentes da sala, senhores drs. Carlos Baptista, que foi meretíssimo Juiz na Comarca e Henrique Lacerda que se encontrava acompanhado de sua exma. família.

O rev. Pároco reiterou a sua opinião sobre a missão dos viajantes, que de certa maneira julgamos como componente da mesma, generosidade da sua parte.

O sr. Ângelo David e Silva que, com sacrifício da própria saúde, não deixou de honrar a classe com a sua veneranda presença, debruçou-se sobre o tema do dia: a vida do viajante, da qual ele tem tanto que contar, e de que maneira o sabe fazer. Pena é que actualmente a voz o não ajude como todos desejaríamos.

Falou também o senhor Vítor Camozas que propôs uma homenagem dos colegas ao senhor Ângelo, que foi aprovada por aclamação e marcada para o dia 10 de Junho, com programa a organizar.

Os senhores Vítor Correia e Juvenal Simões, usaram da palavra para pedirem a tradicional «condenação» dos recém-chegados ao grupo e à classe, senhores António Curado, Manuel José Pires e Inácio Medeiros.

Reunido o «Tribunal» e analisadas «as agravantes e atenuantes», foram os «réus» condenados no pagamento de espumante e bolo-rei, pelo que a «sentença» foi recebida com brindes entre «julgados e julgadores».

A Comissão de 1978 que era constituída por António Augusto Alves, Armando Santos Godinho, Fernando Pires, João Nunes de Jesus, Juvenal da Conceição Simões Vítor Leitão, entregou democraticamente e por aclamação o testemunho da Organização 1979 à nova Comissão que ficou assim composta: Álvaro Costa, António Curado, Isidro Maria, Jorge Tomás e Tomás Granada.

A festa prolongou-se pela noite adiante e nas casas de colegas detentores de bares privados, durou até altas horas da madrugada, sempre na melhor ordem e compostura, como é apanágio dos promotores de vendas.

Não queremos terminar esta notícia sem um sincero agradecimento dos viajantes de Figueiró, grupo a que nos orgulhamos de pertencer para o «Comércio do Porto», o mais antigo dos jornais portugueses, e ao seu solícito correspondente senhor Artur Mateus pelo interesse e relevo dado a esta Festa.

F. P.

O Nuno Miguel completou dois anos

No passado dia 30 de Dezembro, os pais do Nunito, srs. D. Maria Perpétua da Silva e João Martins da Silva, nossos amigos, ela natural de Cabeço de Vide, Alentejo e ele do vizinho lugar das Bairradas, reuniram cerca de 45 pessoas na sua residência em Belas, a quem ofereceram uma animada festa e abundante copo d'água, para assinalar o 2.º aniversário do seu rebentinho, ocorrido no dia anterior. Estiveram presentes familiares e amigos, Francisco Lopes Niza, esposa e filhos, Joaquim Cabaço Antunes, esposa e filhos, António Capeto Geadas, esposa e filhos, João Paulo Antunes Berardo, esposa e filhos, todos alentejanos, Alcides Ladeira Vitorino, Américo Martins da Silva, Alfredo David dos Reis, Fernando Martins da Silva, esposa e filhos e outros amigos do casal. Nuno Miguel recebeu muitas prendas e a reunião caracterizou-se de admirável concepção a que não faltaram cantares, interpretações infantis e a imprescindível dança pela noite adiante até a campainha da porta soar o toque de recolher para os amiguinhos do Nunito, que se manteve atento a todo o programa.

«A Regeneração», que esteve representada, apreciou a beleza de ambiente, felicitando o simpático casal e desejando ao Nuno Miguel um futuro cheio de venturas.

José Costa dos Santos

Acompanhado do nosso bom amigo sr. Marcolino Ladeira veio à nossa redacção pagar a sua assinatura, o sr. José Costa dos Santos, da freguesia de Campelo, residente em Bobadela. Gratos pela gentileza.

CASAMENTO

No dia 23 de Dezembro findo realizou-se na Igreja Matriz desta vila, o casamento de Almerinda Martins da Silva, filha de D. Maria de Lurdes Martins da Silva e de Joaquim da Silva, nosso prezado assinante, da Bairradas residentes em Alverca do Ribatejo, com João Guilherme Soares da Silva, filho de D. Floripes Soares Pimenta e de Manuel da Conceição Silva, nosso prezado assinante também das Bairradas.

Foram padrinhos da noiva D. Maria do Carmo Silva e Almerinda Maria da Silva e do noivo, D. Lorinda da Conceição Silva e sua filha D. Maria Emília Silva Costa (por seu pai já falecido).

Após a cerimónia religiosa teve lugar a festa em casa dos pais do noivo, na qual estiveram presentes 150 pessoas. Os noivos fixaram residência em Lisboa.

As nossas felicitações aos pais dos noivos, e a estes, votos sinceros das maiores venturas.

Grandiosos Bailes de Finalistas 78-79

(ANSIÃO)

Com a participação dos afamados conjuntos musicais «DIACLASE» (Coimbra) e ALKAPARRA BAND (Ansião) realizar-se-á no dia 27 do corrente (Sábado), com início às 21,30 h. o baile de finalistas do Ciclo Preparatório de Ansião, para que «a malta» trabalhe afanosamente. Dado o interesse com que está a ser aguardado, por isso a grande marcação de mesas, a Comissão Organizadora, com vista a satisfazer com mais possibilidades os pedidos que afluem progressivamente, resolveu levar a efeito a festa no Ciclo em vez do antigo Ginásio do Externato, conforme inicialmente tinha sido programado.

Tudo se conjuga, pois, para que a noite de 27 de Janeiro venha a constituir um êxito da mocidade ansianense. Funcionará um eficiente serviço de ceias e bar, sur-

António da Conceição Lopes

Este nosso amigo e assinante, residente no Luxemburgo, acompanhado de sua esposa, sra. D. Maria Ermelinda da Conceição e filhos João Eduardo e Manuel Fernando, vieram a Salgueiro da Ribeira, sua terra natal, passar alguns dias com seus familiares. Pessoa interessada pelo progresso da sua terra, dialogou connosco acerca do desenvolvimento em certos sectores, manifestando o seu pesar mas ao mesmo tempo confiante, acerca do estado em que se encontra a estrada que liga os lugares de Fato a Salgueiro da Lomba e segue, que gostaria merecesse urgente atenção da digna Câmara, facto que constitui justa aspiração das populações e muito as preocupa. Elevado de optimismo, António Lopes, crê na concretização próxima por parte das competentes autoridades administrativas, daquela necessidade imperiosa, pedindo-nos que aqui fique expressa a sinceridade do seu diálogo.

LAR EM FESTA

No passado dia 10 de Dezembro, a dra. Maria Luísa Henriques dos Reis, professora do ensino liceal em Leiria, esposa do dr. Constantino Jacinto David dos Reis, médico no Hospital Regional de Pinhel, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma robusta criança do sexo masculino. Felicitamos o simpático casal, e desejamos ao «rebentinho» as maiores venturas.

prezas, cor, música, alegria e ordem como penhor da memorável noite dos finalistas, que entusiasticamente está a ser aguardada.

Faça já a marcação da mesa que lhe interessa enquanto tem por onde escolher melhor posição e inscreva-se na ceia, pelo telefone 37212. A juventude empreendedora, garante-lhe um incontestável programa festivo.

(AVELAR)

Também em Avelar, no dia 3 de Fevereiro, com início às 21,30, a estudantada realiza o seu baile de finalistas, no qual participará o afamado conjunto «TENTÁCULO», da Marinha Grande.

No vasto ginásio iremos assistir a um esplêndido programa de alegria e divertimento, como só a malta sabe preparar de forma a vincar a sua organização de 1979.

Vem-se registando grande afluência na marcação de mesas, e, sem dúvida, daí o seu alto significado. A propósito, faça a sua inscrição enquanto poder conseguir o lugar à sua vontade. O telefone 32275 espera-o para informar também acerca do que mais desejar, sobre o que está para sair.

TOMEM LÁ QUE JÁ ALMOÇAMI...

Há já alguns meses, numa feira na Malveira, duas mulheres e dois homens exerciam o seu «métie» levando as mãos ao fundo das algebeiras, conforme podiam, «para lá deixarem qualquer coisa». Porém, numa manobra infeliz, foi «caçado» em flagrante um dos quadrilheiros mais a sua ilustre companheira, que perseguiram um agricultor que vendera dois vitelos, pela módica quantia de 60 contos. Talvez porque a agilidade da operação não tivesse sido perfeita ou o diabo estivesse atrás da porta, a carteira caiu-lhes e, a «senhora» não obstante, apressada, foi apercebida por várias pessoas às quais se juntaram muitas outras que «cumprimentaram» os larápios de modo a deixar um com um braço partido e o resto «bem tratado» enquanto o outro (ela) fugia para um automóvel, mas, sem sucesso, porquanto o povo envolveu a cena cortando os pneus ao carro e deitando-lhe também um braço abaixo. Está boa, não está? Antigamente chamava-se a isto justiça de Fafe, mas estes modos retrógrados ainda hoje teriam bom efeito, como remédio santo, para acabar com... esses SARDANIS-COS.

ANÚNCIOS — Preços da tabela respectiva — Linómetro do corpo 6, por linha ou espaço.

ASSINATURAS — As pessoas a quem é enviada «A Regeneração» pela primeira vez e não possam auxiliar com as suas assinaturas, rogamos o favor de devolver até à recepção do 3.º número. Pagamento adiantado.

Preço de cada 7\$50.